

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA ( PÔSTER )

NOME: MARIA LUIZA LACERDA GOMES

TÍTULO: MICROESTRUTURA DE PELOS COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAÇÃO DA DIETA DE QUATIS (PROCYONIDAE: NASUA NASUA) DO PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ  
AUTORES: VIVIANE DA SILVA OLIVEIRA, MARIA LUIZA LACERDA GOMES , MARIA LUIZA LACERDA GOMES , VIVIANE DA SILVA DE OLIVEIRA , ANDYARA AMORIM ALVES MACHADO, DELMA HENRIQUE DOMICIANO RODRIGUES, ALESSANDRO DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: TRICOLOGIA, PELOS, NASUA NASUA, PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ

## RESUMO

Em estudo sobre a dieta de mamíferos, o conhecimento sobre a microestrutura do pelo subsidia investigações mais completas da predação e seus efeitos sobre as espécies de presas. Aspectos importantes sobre a dieta desses predadores, bem como informações sobre mamíferos que ocorrem em determinada área, podem ser obtidos através de análise dos pelos encontrados em remanescentes fecais e estomacais. Este trabalho tem por objetivo preparar material tricológico para identificação de possíveis mamíferos predados por quatis (*Nasua nasua*), no Parque nacional do Caparaó, por meio de identificação de pelos-guarda encontrados em amostras fecais do estudo de dieta desta espécie. Foi preparada uma coleção de referência, na qual pelos foram coletados na região de intersecção da linha mediana com a linha escapular no dorso de espécimes em coleções de referência de Museus da região, para posterior comparação com pelos encontrados nas amostras fecais. Impressões cuticulares foram obtidas pressionando os pelos contra uma fina camada de esmalte para unhas incolor, aplicada sobre lâmina de vidro e seca por 15 a 20 minutos. Para observação do padrão medular, os pelos foram submetidos à diafanização em água oxigenada comercial 30 volumes por 80 minutos e posteriormente montadas lâminas permanentes com Entellan. Até o presente, foram coletas 64 amostras de pelos de espécimes tombadas no Museu de Zoologia Newton Baidão de Azevedo da UEMG—Unidade Carangola, coletados na região do Parque Nacional do Caparaó e foram preparadas 30 lâminas para observação do padrão cuticular e 30 para o padrão medular, com pelos-guarda de seis espécies, *Akodon cursor*, *Akodon serrensis*, *Delomys sublineatus*, *Necomys lasiurus*, *Oligoryzomys nigripes* e *Philander frenatus*. Devido a pouca literatura publicada sobre a morfologia de pelos brasileiros, espera-se, com o estudo, contribuir para um maior conhecimento a respeito da dieta de quatis e sobre a estrutura dos pelos de suas presas.